



PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

13/06/10

Ano XXXVI - Nº 1.841

edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icarai - Niterói - RJ

www.porciunculaniteroi.com.br

Um jeito franciscano de ser

11º Domingo do Tempo Comum

O rosto misericordioso de Deus

“Seus numerosos pecados lhe estão perdoados, porque ela demonstrou muito amor”. (Lc 7, 47)

Prezado Leitor, o texto do Evangelho de Lucas deste 11º Domingo do Tempo Comum trata sobre o tema do perdão dos pecados e aprofunda, de maneira especial, o tema da misericórdia. Jesus perdoa ao pecador arrependido por maior que possa ser o pecado cometido. Ele exerce o poder de perdoar pecados, mesmo contestado pelos adversários. Ele é o rosto misericordioso de Deus presente no meio da humanidade pecadora. O perdão de Jesus revela que sua prioridade é a pessoa humana, chamada a ser livre e íntegra.

A casa de Simão, o fariseu, serve de cenário para a mensagem evangélica. O fariseu convida Jesus para comer com ele, em sua casa. Casa e comida são dois elementos que apontam para a comunhão e a intimidade. As comunidades cristãs primitivas reuniam-se nas casas para atualizar a memória de Jesus, a oração, a partilha da comida e a ceia. Sentar-se à mesma mesa representava a determinação de relacionar-se na igualdade e na fraternidade, sem discriminação de raça, sexo ou classe social, expressando as mesmas convicções religiosas.

O fato de Jesus aceitar o convite do fariseu demonstra que o mestre não faz acepção de pessoas. Sente-se livre em qualquer ambiente. É portador do amor de Deus que se estende a todos, sem discriminação. Na mesa há outros convivas. Entre eles dificilmente estariam também mulheres. Os presentes decerto seriam os amigos de Simão, integrantes do mesmo partido farisaico. A narrativa apresenta uma mulher que aparece de repente e se coloca aos pés de Jesus. Ela é da cidade, sem nome e conhecida como pecadora. Trouxe um frasco de perfume precioso e, entre lágrimas, unge os pés de Jesus, beija-os e enxuga-

os com os cabelos. Os detalhes da ação da mulher revelam profundo sentimento de amor e gratidão. Simão, diante do que está vendo, não ousa criticar abertamente a atitude de Jesus, mas em seu coração põe em dúvida a sua qualidade de profeta, pois como lhe escaparia ser aquela mulher uma pecadora?

A parábola que Jesus conta tem por finalidade desmascarar a atitude de superioridade e arrogância da parte dos que se consideravam justos diante de Deus. Tem direção certa. A concepção farisaica de justiça divina relacionava-se com o cumprimento da Lei. O perdão dos pecados e a salvação estariam condicionados pela observância legalista. A pretensa segurança que o sistema religioso conferia impedia ao fariseu de entender e acolher a gratuidade do perdão e da salvação. Somente quem deve muito, isto é, quem tem consciência profunda de seus pecados, conseguirá fazer a experiência do amor de Deus que perdoa sem limites.

A mulher pecadora irrompe, sem pedir permissão, naquele ambiente fechado e excludente. Sua atitude faz abrir os olhos para enxergar a presença de Jesus, o Filho de Deus, que vem trazer o perdão e a paz sem atrelamento ao sistema legalista do Templo. O perdão é a manifestação da justiça de Deus baseada não nos méritos humanos, mas na grandeza e na misericórdia do amor de Deus. Na pessoa e na proposta de Jesus, a mulher se sente contemplada. É acolhida como sua discípula e partícipe da sua mesa e da sua palavra, plenamente incluída na proposta de amor e salvação.

Luiz Fernando Conde Sangenis

Em torno do mês do Sagrado Coração de Jesus - chama viva do Amor

Senhor, queremos sempre fazer chegar ao teu coração nosso sentimento de ação de graças.

Tudo vem de tuas mãos amorosas e generosas: o ar que respiramos, a água que bebemos, o alimento que comemos.

Tua força e teu amor penetram os corações dos homens para que sejam bons, amigos, generosos, expressão de tua bondade. Tu és o Bem, o único Bem, o sumo Bem!

Tu és a fonte da bondade, da ternura, do amor, da misericórdia. Nós te damos graças pelas luzes que nos é dada, pelos dias de nossa vida, pelos amigos que passam em nossos caminhos. Nós te damos graças por nossos benfeitores, por aqueles que nos mostram os caminhos da

verdade, que abrem sendas novas diante de nossos olhos, que nos encaminham para a generosidade e que nos deram sempre o melhor de seus corações.

Que nosso coração faça subir até a tua presença um hino de ação de graças pela vida e pela dedicação desses amigos e irmãos que colocaste tanto tempo perto de nosso coração, perto de nossa vida.

Esses amigos são sinais de tua presença e continuação de teu amor sempre novo.

Obrigado, Senhor, simplesmente obrigado!

Que nossos amigos tenham seus nomes gravados para sempre nas dobras de teu imenso e magnânimo coração!

Tendo amado os seus, amou-os até o fim. Sabendo que chegara a hora de partir deste mundo e voltar para seu Pai, no decurso de uma refeição, lavou-lhes os pés e deu-lhes o mandamento do Amor. Para deixar-lhes uma garantia desse Amor, nunca afastar-se dos seus e fazê-los participantes de sua Páscoa, instituiu a “Eucaristia” como memória de sua morte e ressurreição e ordenou a seus apóstolos que a celebrassem até a uma volta, constituindo-os, então, sacerdotes do Novo Testamento.

Cristo designa-se como o pão da vida descido do céu!

Desde o início, a Igreja foi fiel ao mandado do Senhor. Da Igreja de Jerusalém se diz: “Eles eram perseverantes no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na

fração do pão e nas orações... Dia após dia, unânimes, reuniam-se no Templo e partiam o pão nas casas, e comiam o alimento com alegria e simplicidade de coração (At 2, 42-46).

Assim, celebração em celebração, anunciando o Mistério Pascal de Jesus “até que Ele venha” (1 Cor 11, 26), o povo de Deus em peregrinação “avança pela porta estreita da cruz”, em direção ao banquete celeste, quando todos os eleitos se sentarão à mesa do Reino. Jesus perpetuou sua presença entre nós até o fim dos tempos.

É a mais forte expressão de fé pública na verdadeira e real presença de Cristo no pão (hóstia) e no vinho consagrados. A Eucaristia é o centro da vida e da missão de Jesus entre os seres humanos.

Jesus se doou a nós, para nos dar amor e alegria, fé e esperança, unidade e coragem. Introduzir a Eucaristia na vida do povo de Deus, e, dessa forma, transformar a face da Terra. É o centro de nosso ser cristão, nasceu do sofrimento, do amor, que, na cruz, encontrou o seu ápice!

Deus nos salvou e chamou com uma vocação santa, não em atenção às nossas obras, mas em virtude de sua própria decisão e de sua graça, favor imerecido! (2Tm 1,9a).

Rita Sodré

Caridade

Muito antes, mas muito antes,
Ele decidiu esperar...

Era quando o vazio preenchia tudo.
Então, foi para você que Ele olhou.

Antevendo o mistério da dor,
por você tudo, mas tudo mesmo arriscou.
É você o motivo de tão radical decisão:

Construir o caminho para a eternidade
na chaga aberta em um Sacratíssimo Coração.

Sim, abrir a porta da eternidade,
em tão valioso Coração,
Não é fruto da razão.

Mas, criar o caminho da eternidade,
inventar o perdão, só para fazer misericórdia...
Isso já é o amor além de qualquer dimensão.

Então, por causa de você,
Ele enfrentou a paixão.

Eis aí a força maior que tudo.
A caridade não tem limitação.

E é esperando que o amor se guarda tanto.
Mas sabe que o esperar tem fim.
É suspirando que o amor perdoa,
sofrendo a angústia de imaginar
a dor que é
perder os que nos querem passar.

Izamar Abreu

Informando!

PARA UMA CATEQUESE MAIS CATECUMENAL

Nossa fé não começa nem termina. (Pe. Lelo)

Os catequistas da Crisma e Catecumenato estiveram em formação com o Padre Antonio Francisco Lelo, no Centro Comunitário Auxilium e na Paróquia São Pedro Apóstolo, em Venda das Pedras, nos dias 28/05 e 30/05, respectivamente.

Doutor em Liturgia pela Faculdade de Teologia da Catalunha (Espanha), Padre Lelo é responsável pela iniciativa em implantar o sistema catecumenal na catequese.

De linguagem muito presente, amistosa, enfática, Padre Lelo nos ambientou nos preceitos importantes do sistema catecumenal. Um deles é entender que para catequizar precisamos determinar passos, metas, o que o Padre colocou como Progressividade: o caminho deve ser marcado por pontos de conquista espiritual a cada etapa do ensino catequético, sem que haja uma fragmentação. Esse trabalho cristão começa - em família - desde o Batismo. Ou seja: a catequese não guarda

em seu bojo apenas a intenção sacramental. É preciso que os pais se convertam juntamente com o processo de iniciação cristã dos filhos, o qual compreende: o Batismo, a Primeira Eucaristia e a Crisma.

O padre também destacou a importância do preparo teológico do catequista no sistema catecumenal. É necessário que se modifique o perfil do catequista e que ele seja a primeira testemunha ao vivenciar os ensinamentos cristãos na comunidade, que é acolhedora da Palavra. E a Palavra é o anúncio (Querigma) e o convite para conhecer o mistério litúrgico (Mistagogia).

Aproveitamos para agradecer a presença do Padre Lelo e a sua disposição em nos acolher em tão proveitoso evento.

Geórgia Freitas, catequista
Responsável pela Comunicação da Equipe de Crisma e
Catecumenato

E termina a celebração do Ano Sacerdotal “O sacerdote é o amor do Coração de Jesus”

Santo Cura D'Arce

Pedimos, ainda, que a intenção deste Ano Sacerdotal, de promover a renovação interior de todos os sacerdotes para um profundo testemunho evangélico, possa revigorar toda a vida e missão da Igreja, colocando-nos como corajosos discípulos missionários do Mestre, na construção de um mundo mais justo e fraterno.

Ângela Maria Klidzio, fsp
Revista Família Cristã
junho de 2010



Do todo VOCÊ faz parte

Vivemos a Festa de Santo Antônio em seu esplendor. Lá se foi a Trezena, com profícuas pregações de nossos Freis, firme presença dos paroquianos e... “não há como viver a espiritualidade antoniana sem levar adiante a mística do Amor”. Se esse foi o jeito de Santo Antônio — serviço fraterno e misericordioso, pleno de brandura e entusiasmo — será este também o nosso, aqui na Porciúncula.

Avante, solidários e prestimosos paroquianos! Paz e Bem!

Santo Antônio 13 de junho

Nasceu em Lisboa, Portugal, em 1192 e foi batizado com o nome de Fernando de Bulhões. Aos 15 anos de idade ingressou no mosteiro de São Vicente de Fora dos Agostinianos. Lá teve contato com missionários franciscanos que se abrigaram no Convento. Desejoso de seguir o exemplo dos franciscanos, mudou seu nome para Antônio, e foi aceito na Ordem Franciscana. Estudioso das Sagradas Escrituras, Apóstolo do Evangelho, grande pregador, Santo Antônio percorreu vários países levando a todos a Palavra de Deus. Viveu para o próximo, para a oração e a penitência. Sábio, é exemplo de quem guarda a Palavra e a põe em prática. Morreu em 13 de junho de 1231, com apenas 39 anos. Em 30 de maio de 1232, o papa São Gregório IX o canonizou e, em 1946, o papa Pio XII declara Santo Antônio Doutor da Igreja, com o título de Doutor Evangélico.



Cantina Santo Antônio

Seu lanche, nos domingos 20 e 27/6, estará sob a responsabilidade do GOIC e da Pastoral Familiar, respectivamente. Alóooo!

Encontro marcado é o que você tem com as novidades apresentadas pelo **Grupo Noss'Arte**, nos dias 17 e 18/06, em nosso Salão de Festas, das 9h às 19h. Esperamos você!

Com exceção da secretaria, que terá expediente normal, 8h às 18h, teremos amanhã, dia 14, o seguinte funcionamento: a Porciúncula **abrirá apenas** para a celebração das Missas das 6h30min e das 18h, fechando logo após. **Observação:** entre uma e outra Missa, também permanecerá fechada para limpeza, assim como salas, corredores, salões e demais dependências.

Não será, portanto, celebrada a Missa das 20h, cuja responsabilidade é do grupo de oração Imaculada Conceição, e não haverá o encontro das 19h30min do Catecumenato e Crisma.

Plantão Paroquial – SEFRAS/Porciúncula

Atendimento médico – maio 2010

• Clínica Médica	37	Número de remédios fornecidos
• Ginecologia	15	
• Pediatria	22	800
• Dermatologia	00	
• Psicologia	19	Deus seja louvado
• Fonoaudiologia	05	
• Nutrição	00	
• Cardiologia	24	
Total 122		

Mais uma vez precisamos de você...

Sem terem onde guardar seus pertences, preparar comida ou recostar para ver TV, vários desabrigados pelas chuvas, mesmo os que já conseguiram moradia subsidiada pelo governo (aluguel social), continuam dependendo de sua ajuda para recuperar um mínimo de dignidade. Aquele fogão ainda em boas condições de uso, ou o armário, a mesa, as cadeiras e, possivelmente, a geladeira ou a televisão antigas, que você já não quer, podem dar novo alento a alguma família necessitada. Sua doação terá destino certo e retirá-la de sua casa não será problema, pois o casal Maria Aurora e Adalto pode providenciar transporte. Ligue para (21) 2704-9538 / 8249-9558.

Você concorda?

As emergências são tantas, e tão frequentes, que a solidariedade precisa estar de plantão!

D. Luiz Demetrio Valentim, bispo

Leituras da semana – Teu Pai, que vê o que está oculto, dar-te-á recompensa. Mt 6, 4b			
14 - 2ª feira	15 - 3ª feira	16 - 4ª feira	17 - 5ª feira
1Rs 21,1-16 Sl 5,2-3.5-7 Mt 5,38-42	1Rs 21,17-29 Sl 50(51),3-6a.11e16 Mt 5,43-48	2Rs 2,1.6-14 Sl 30(31),20.21.24 Mt 6,1-6.16-18	Eclo 48,1-15 Sl 96(97),1-7 Mt 6,7-15
18 - 6ª feira	19 - sábado	20 - domingo	
2Rs 11,1-4.9-18.20 Sl 131(132),11-14.17-18 Mt 6,19-23	2 Cr 24,17-25 Sl 88(89),4-5.29-34 Mt 6,24-34	Zc 12,10-11;13,1 Sl 62(63),2-6.8-9 Gl 3,26-29 Lc 9,18-24	

Apoiado por:

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icarai - Niterói
(Antigo Stella Mario)

Prmi 2717-5161 - prmi@prmi.com.br